

MEMORIAL DESCRITIVO DE REFORMA

1. DADOS GERAIS

Obra: Reforma da Quadra Poliesportiva Juliano Fernandes da Costa Silva

Proprietário: Município de Pains

Endereço: Travessa Bela Vista s/n

Área total: 1.132,00 m²

Responsável técnico reforma: Eng. Vinícius Henrique Alves CREA-MG 253.246/D

2. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

A Quadra Poliesportiva Juliano Fernandes da Costa Silva é uma edificação pública de caráter esportivo que recebe eventos e pessoas da comunidade.

O prédio possui um total de um pavimentos, compreende um vestiários para os jogadores, uma arquibancada, quadra e um banheiro para P.C.D.

3. OBJETIVOS

O presente memorial trata-se de reformas necessárias para a preservação e melhor uso do espaço em questão, garantindo o pleno funcionamento da edificação.

Reformas estruturais também serão necessárias uma vez que metade do piso da quadra sofreu abatimento por movimentação do solo, necessitando ser removido e substituído.

4. ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS

Todos os materiais a serem empregados nas obras deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações. Será utilizado o local da obra para ser feito o canteiro de obras. Todos os trabalhos em altura deverão ser executados sobre andaime de acordo com as normas e equipamentos de proteção individual para proteção contra quedas, além dos equipamentos usuais do restante da obra

Serviços preliminares: deverá ser instalada placa de identificação da obra e da equipe técnica envolvida, sempre nos padrões estipulados pelo Município. A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto arquitetônico.

Alvenaria: no assentamento dos tijolos deverão ser observadas as suas características de assentamento, e especificações técnicas, respeitando rigorosamente o nivelamento, alinhamento, prumo e esquadros, nos mesmos sendo feitos rasgos em alvenaria para passagem de eletroduto e tubulação. Será de blocos de concreto maciço furados conforme indicado na descrição do item, assentados com argamassa, areia e cal, apoiadas em vigas baldrame de concreto armado existente. As espessuras e materiais atenderão as condições de conforto termo-acústico e estabilidade.

Revestimento: as paredes em geral serão revestidas por chapisco. Em seguida, será aplicado chapisco e reboco de forma manual com argamassa.

Piso: regularização e compactação de terreno com placa vibratória, acentamento de piso em concreto usinado convencional conforme indicado em projeto e planilha.

Pintura: Deverão ser adotadas precauções especiais, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, pisos, placas, móveis, etc.) em especial as superfícies rugosas. O número de demãos deverá ser apenas o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, de acordo com especificações do fabricante e nunca inferior a duas demãos. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca. A superfície deverá ser bem preparada, limpa, seca, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens. A porosidade, quando exagerada, deverá ser corrigida. Em superfícies metálicas a preparação se fará principalmente atendendo à eliminação de gordura e ferrugem. Os trabalhos externos deverão ser suspensos em tempo chuvoso. Para iniciar os trabalhos na fachada, a mesma deverá estar limpa e seca. Deverá ser feito o preenchimento das fissuras com mástique acrílico. As cores externas e internas serão prospectadas e fornecidas pela responsável técnica pelo projeto durante a execução da obra. Para os corrimões e guarda corpos deverá ser aplicada tinta esmalte semibrilho, na cor verde, mesmo padrão das

cores das arquibancadas existentes. Haverá especial cuidado em se remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies. Todas as eventuais manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, principalmente nos vidros e ferragens de esquadrias. Será vedado o uso de ácido para remoção de manchas, o que deverá ser feito por outros meios que não venham a atacar os materiais. Inicialmente as manchas devem ser evitadas ou removidas enquanto os produtos que as provoquem ainda estejam úmidos.

Drenagem: os bocais de PVC deverão ser instalados nos lugares indicado no projeto, garantindo melhor fluidez na evasão da água pluvial.

Rede elétrica: os fios serão em cobre com isolamento anti-chama nas bitolas indicadas, utilizando-se fios de cores diferentes para fase, retorno, neutro e terra, mantendo-se sempre as cores conforme a finalidade de uso. Os refletores que deverão ser utilizadas estão descritas na planilha de orçamento. Instalar a Caixa de Distribuição (CD), conforme indicado em projeto, com espaço para vinte módulos para eventuais ampliações. O aterramento será executado no padrão conforme descrito na planta baixa.

Serviços diversos: Será plantado gramas, em placas, conforme indicação do projeto de implantação.

Limpeza final da obra: Todos os elementos de alvenaria e vidros serão limpos e cuidadosamente lavados de modo a não danificar outras partes da edificação por estes serviços de limpeza. A limpeza da obra compreende serviços de limpeza e remoção de entulhos, móveis e equipamentos que possam vir a atrapalhar a execução dos trabalhos ou estragarem. Durante as obras será feita periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local. Deverão ser removidos sempre de forma manual, com equipamentos não ofensivos ao prédio e apenas nos locais aonde serão feitas as reformas e instalações. O restante dos locais devem ser mantidos intactos e em perfeitas condições de uso e limpeza. O carregamento do material descartável deverá ser realizado por caminhão e os entulhos deverão ser devidamente separados, destinados para reciclagem e/ou deposição em áreas apropriadas.

5. ORIENTAÇÕES FINAIS

O autor dos projetos de reforma deverá sempre ser consultado na decisão de alterações do partido arquitetônico e/ou do dimensionamento dos diversos sistemas que compõem o projeto.

É obrigatório à empreiteira registrar ART de execução de obra junto ao Crea-MG.

É obrigatório a todos os funcionários o uso de equipamentos completos de EPI, sendo que o não uso dos mesmos poderá acarretar em notificação e multa. Qualquer pessoa autorizada a entrar na obra deverá fazer uso de capacete para circular pelo local. A empresa deverá instalar, antes de iniciar obra, placas de orientação de uso de EPI e de proibição de entrada de pessoas não autorizadas em todas as entradas de acesso à obra.

A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais e Normas de Segurança e Saúde no Trabalho. A obra será entregue completamente limpa, pisos totalmente limpos e com corrimões, peitoris e placas instalados e isentos de respingos.

As instalações serão ligadas definitivamente à rede pública existente, sendo entregues devidamente testadas e em perfeito estado de funcionamento. A obra deverá oferecer total condição de habitabilidade e segurança.

Deverá estar disponível em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos (inclusive complementares), orçamento, cronograma, memorial, diário de obra e alvará de construção.

Em função da diversidade de marcas existentes no mercado, eventuais substituições serão possíveis, desde que apresentadas com antecedência, devendo os produtos apresentarem desempenho técnico equivalente àqueles anteriormente especificados e de acordo com as Normas Brasileiras.

Será de inteira responsabilidade da contratada a concordância entre os projetos, o local de construção ou instalação e as concessionárias (redes públicas).

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos.

Pains, 04 de Maio de 2023.

Vinicius Henrique Alves
Engenheiro Civil – CREA-253.246/D